



**CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO
ALVALADE**

Relatório de Atividades & Contas

2023



| | |
|---|----|
| Índice | |
| Introdução | 6 |
| Missão | 7 |
| Visão | 7 |
| Valores | 7 |
| Órgãos Sociais | 7 |
| RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 8 |
| 1. RESPOSTAS SOCIAIS | 8 |
| 1.1 Convívio Comunitário | 8 |
| 1.2 Centro de Dia | 8 |
| 1.4 Serviço de Apoio Domiciliário | 8 |
| 1.5 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas | 9 |
| 1.7 Jardim de Infância | 15 |
| 1.8 Ajuda Alimentar | 17 |
| 2. PROJECTOS | 18 |
| 2.1 Projeto “O Meu Vizinho” | 18 |
| 2.2 Projeto “Pão de Ontem” | 18 |
| 2.3 Brito Vintage by Centro de Dia | 18 |
| 2.4 Jornadas Mundiais da Juventude 2023 | 19 |
| 2.5 REcircuLER | 20 |
| 2.6 Site da Paróquia de São João de Brito / Centro Paroquial | 20 |
| 3. SITUAÇÃO FINANCEIRA | 21 |
| 3.1 A Instituição e o Meio Envolverte | 21 |
| 3.1.1 Contexto Europeu | 21 |
| 3.2. A Instituição e o Meio Interno | 24 |
| 3.2.1 Rendimentos | 24 |
| 3.2.2 Resultados | 29 |
| 3.2.3 Comentários ao Balanço | 29 |
| 3.2.4. Demonstrações Financeiras | 30 |
| ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 34 |
| 1. Identificação da Entidade | 34 |
| 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras | 34 |
| 3. Principais Políticas Contabilísticas | 34 |
| 3.1 Bases de Apresentação | 34 |
| 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração | 36 |
| 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: | 40 |
| 5. Ativos Fixos | 40 |
| 5.1 Tangíveis | 40 |



| | |
|--|----|
| 5.3 Investimentos Financeiros | 42 |
| 6. Inventários | 42 |
| 7. Rédito | 42 |
| 8. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes | 42 |
| 9. Subsídios do Governo e apoios do Governo | 43 |
| 10. Benefícios dos empregados | 43 |
| 11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais | 44 |
| 12. Outras Informações | 44 |
| 12.1 Investimentos Financeiros | 44 |
| 12.2 Clientes e Utentes | 44 |
| 12.3 Diferimentos | 44 |
| 12.4 Outros ativos correntes | 44 |
| 12.5 Caixa e Depósitos Bancários | 45 |
| 12.6 Fundos Patrimoniais | 45 |
| 12.7 Fornecedores | 45 |
| 12.8 Estado e Outros Entes Públicos | 45 |
| 12.9 – Financiamentos Obtidos | 46 |
| 12.10 Outros Passivos Correntes | 46 |
| 12.11 Subsídios, doações e legados à exploração | 47 |
| 12.12 Fornecimentos e serviços externos | 47 |
| 12.13 Outros rendimentos | 47 |
| 12.14 Outros gastos | 48 |
| 12.15 Resultados Financeiros | 48 |
| 12.16 Acontecimentos após data de Balanço | 49 |
| Abreviaturas | 50 |



Índice de Gráficos

| | |
|---|----|
| Gráfico 1 - Distribuição mensal de utentes no centro de dia | 8 |
| Gráfico 2 - Distribuição mensal de utentes no Serviço de Apoio Domiciliário | 9 |
| Gráfico 3 - Distribuição mensal de utentes da Estrutura Residencial de Pessoas Idosas | 10 |
| Gráfico 4 - Distribuição mensal de utentes do Jardim de Infância | 15 |
| Gráfico 5 : Tx de Crescimento do PIB dos países da união europeia no quarto trimestre de 2023 ... | 21 |
| Gráfico 6 - Índice de envelhecimento, Portugal, 1991-2080 (estimativas e projeções) | 22 |
| Gráfico 7 - Evolução do nº de respostas sociais por população- alvo, Continente 2000-2021. (Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social) | 23 |
| Gráfico 8 - Evolução do número das principais respostas sociais para pessoas idosas, Continente 2000-2021 (Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social) | 23 |
| Gráfico 9 - Evolução dos Rendimentos Obtidos (2022-2023) | 24 |
| Gráfico 10 - Distribuição das Fontes de Rendimento (2022-2023) | 25 |
| Gráfico 11 - Distribuição (%) das Principais Fontes de Rendimento (2023) | 26 |
| Gráfico 12 – Distribuição das rubricas de Gastos (2022-2023) | 28 |



Índice de Tabelas

| | |
|--|----|
| Tabela 1 - Rendimentos (2023-2022)..... | 25 |
| Tabela 2 - Comparticipações do Instituto da Segurança Social, IP (ISS, IP) por Resposta Social (2023-2022) | 26 |
| Tabela 3 - Rendimentos de Prestações de Serviços por Resposta Social (2023-2022) | 27 |
| Tabela 4 - Doações (2023-2022)..... | 27 |
| Tabela 5 - Gastos (2023-2022) | 28 |
| Tabela 6 - Principais rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos (2023-2022)..... | 29 |



Introdução

O Centro Social e Paroquial São João de Brito (Centro) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social canonicamente ereta, com personalidade jurídica canónica e civil, fundada pela Fábrica da Igreja Paroquial de São João de Brito.

Assenta num princípio de apoio social às famílias, crianças, jovens e idosos da área geográfica da Freguesia de Alvalade no concelho de Lisboa, fomentando o crescimento de uma comunidade baseada nos valores do Evangelho, da verdade, fraternidade e caridade.

O Centro Social e Paroquial São João de Brito assenta numa conceção de gestão centrada em objetivos, procurando contribuir para o desenvolvimento da cultura de avaliação, responsabilização e prestação de contas, com o envolvimento de todos os colaboradores. Engloba ações que ambicionem garantir uma melhor ligação entre as diversas respostas sociais, fomentando um diálogo integrador. É essencial criar um ambiente em que o relacionamento com e entre os utentes, seja agradável permitindo-lhes ter, confiança suficiente nos nossos serviços. Todos estes objetivos têm de funcionar constantemente como metas a atingir, pois permitem estruturar o trabalho e rentabilizar os recursos disponíveis de forma eficaz.

No ano de 2023 mantivemos como compromisso principal o cumprimento da nossa missão no respeito integral nos nossos valores e medidas de segurança, procurámos responder da melhor forma com o objetivo de proteger sempre os utentes, com especial atenção aos grupos de risco.

Procurando promover a autonomia e o envelhecimento ativo através de todas as respostas sociais dedicadas aos mais idosos nomeadamente através da Academia Sénior onde a oferta formativa/pedagógica é bastante variadas abrangendo um público ativo e interessado no aprofundamento de conhecimentos, motivando um processo de envelhecimento ativo e participação cívica.



O Centro Social Paroquial São João de Brito tem como:

Missão

Cultivar a fraternidade, acolher, servir o próximo, intervir e valorizar o que o outro tem de melhor.

Visão

Servir a família nas diferentes fases da vida, dando resposta às várias necessidades, que permitam encarar o futuro com confiança e esperança. Assumimos que o sonho é um direito e um dever.

Valores

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---------------------------------|---------------------------------------|---|
| J | U | S | T | I | Ç | A | "É o outro nome da caridade" | | |
| E | N | T | R | E | G | A | "Dar o melhor de si mesmo" | | |
| R | E | S | P | E | I | T | O | "Reconhecer o outro na sua dignidade" | |
| H | U | M | I | L | D | A | D | E | "Reconhecer que o melhor ainda está para vir" |
| S | E | R | V | I | Ç | O | "Estar disponível para o outro" | | |

Órgãos Sociais

Direção:

- Presidente: Pe. João Luís Crispim Valente
- Vice-Presidente: Ana Sofia de Melo Osório do Amaral Aparício Lopes
- Secretário: Rui Miguel Costa Peixoto
- Tesoureiro: Alexandre Dionísio Monteiro Pais
- Vogal: José Carlos de Abreu Fialho Calado Figueira

Conselho Fiscal:

- Presidente: António Manuel Oliveira Neto Guimarães
- Secretário: António Cunha Matos Lema Esteves
- Vogal: Luís Nuno Lima de Carvalho Valença Pinto



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. RESPOSTAS SOCIAIS

1.1 Convívio Comunitário

Esta resposta procura ser um espaço aberto à comunidade de convívio e partilha sem a necessidade de inscrição prévia, nem qualquer pagamento de mensalidade, fomentando a proximidade entre a comunidade e o Centro possibilitando momentos agradáveis de convívio.

1.2 Centro de Dia

Prestação de serviços que contribui para a manutenção das pessoas no seu meio habitual de vida, procurando acompanhar o seu dia-a-dia das 9h às 18:00h, proporcionando cuidados básicos da vida diária, de saúde, atividades terapêuticas e lúdicas. Verificamos um aumento da procura no início do terceiro trimestre com maior incidência nos meses de primavera e verão, registando-se uma frequência relativamente estável no segundo semestre do ano, conforme gráfico infra.

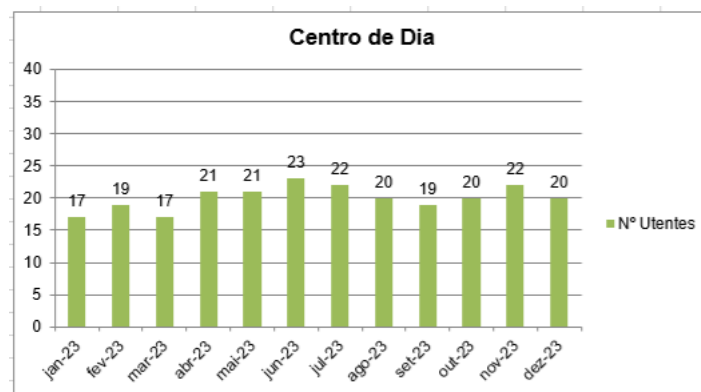


Gráfico 1 -Distribuição mensal de utentes no centro de dia

1.4 Serviço de Apoio Domiciliário

Contribui para a satisfação das necessidades básicas, a pessoas em situações de dependência, bem como para a promoção da sua autonomia e prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento.

Apresenta os seguintes serviços base:

- Assistência espiritual;
- Higiene pessoal;
- Higiene habitacional;
- Tratamento de roupas;
- Fornecimento de refeições;
- Acompanhamento/marcação de consultas;
- Ajuda na aquisição de bens essenciais.
- Adicionalmente ou em substituição, podemos prestar outros serviços:
- Acompanhamento ao exterior para aquisição de bens ou serviços
- Administração de medicação
- Transporte na área da freguesia de Alvalade



- Realização de pequenas reparações/modificações no domicílio, que permitam mais segurança e conforto.

O CSPSJB tem ainda como serviços extra:

- Cedência/aluguer de ajudas técnicas
- Cuidados de Enfermagem
- Fisioterapia
- Cuidados de imagem
- Formação e sensibilização dos familiares e cuidadores informais para a prestação de cuidados aos clientes.

Os níveis de procura no Serviço de Apoio Domiciliário, conforme gráfico 2, registaram estabilidade ao longo do ano de 2023.

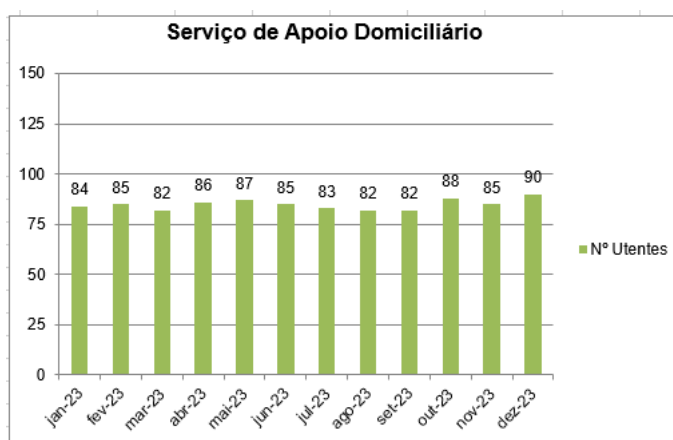


Gráfico 2 - Distribuição mensal de utentes no Serviço de Apoio Domiciliário

1.5 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Garante à pessoa idosa uma vida confortável num ambiente calmo e humanizado, proporcionando serviços adequados à problemática psicossocial. Contribui para a estabilização ou retardamento das consequências nefastas do envelhecimento, criando condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar.

Destina-se a pessoas idosas ou outras em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia.

Proporcionamos serviço de fisioterapia, acompanhamento diário de serviços de Enfermagem, acompanhamento médico semanal, bem como tardes de animação na instituição e no exterior, desenvolvidas pelos nossos técnicos e por voluntários.

Disponibilizamos acompanhamento espiritual desenvolvido pelo nosso Prior Reverendo Sr. Pe. João Valente e Rev. Pe Luís Arruda, bem como pelas Ministras Extraordinárias da Comunhão.

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) regista oscilações ao longo do ano, sendo que a sua ocupação máxima não poderia ocorrer uma vez que tínhamos de assegurar a existência de quarto de isolamento no início do ano, por forma a dar resposta à necessidade de conter a propagação de infeção por COVID-19 caso ocorresse, facto que se altera a partir de agosto de 2023, como decorre da análise do gráfico nº3.

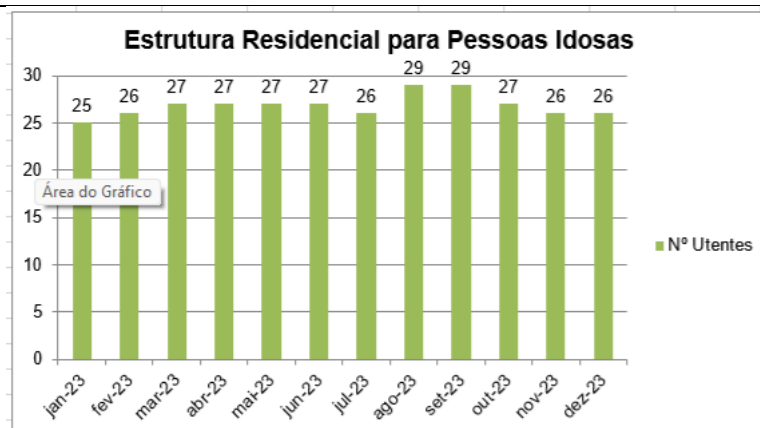


Gráfico 3 - Distribuição mensal de utentes da Estrutura Residencial de Pessoas Idosas

1.6- Academia Sénior de São João de Brito

O CSPSJB numa lógica de continuidade do trabalho iniciado no ano anterior consolida a sua nova resposta Academia Sénior de São João de Brito com o desenvolvimento das suas atividades socioeducativas que visam criar e dinamizar atividades nas áreas sociais, culturais, do conhecimento, do saber e de convívio dirigidas aos cidadãos para a sua promoção e desenvolvimento na participação ativa. Um espaço socialmente organizado, onde os academistas convivem em ambiente franco e amigável, adquirindo novos conhecimentos ou desenvolvendo aptidões, numa aprendizagem ao longo da vida, que contribui para o bem-estar e envelhecimento saudável, minimizando o isolamento social e o direito à não discriminação em razão da ascendência, sexo, língua, instrução, situação económica ou condição social e cultural. Abrangendo dois anos letivos 2022/2023 e parte de 2023/2024. De janeiro a dezembro registámos 141 inscrições de academistas. É uma resposta que conta com a colaboração preciosa de 15 voluntários, todos os seus professores são voluntários e muitos deles alunos de outras disciplinas. O CSPSJB promove a autonomia dos seus academistas para que assegurem o desenvolvimento da mesma nas suas várias vertentes. Conta com um conselho pedagógico composto por professores e/ou alunos que pensam não só as disciplinas e áreas de interesse como as atividades exteriores, colóquios e palestras que mais interesse possam ter no desenvolvimento e oferta formativa.

A oferta pedagógica regista as seguintes disciplinas: Alemão; Inglês; Francês, Italiano; Espanhol de Conversação; Informática; Longevidade/Arte de Envelhecer; Astronomia; Língua e Literatura Portuguesa; Oisipografia; Geografia Humana e Mitologia; Relações Internacionais; História da Europa; História de Portugal; Artes decorativas; Origami; Bordados de Castelo Branco e outros; Coro e Educação Musical; História da Arte e da Música; Iluminuras; Mexer e Respirar; Pergamano; Pintura a Óleo, Pintura a Café; Piano; Pensar Com Números; Psicologia do Dia-A-Dia, Técnicas de Barro; Ukulele; Yoga, Pilates; Biologia Celular- Uma Lição Sobre a Vida; Cultura Clássica.



No âmbito da Academia Sénior promovemos diversas atividade e saídas ao exterior no ano de 2023:

Passeio ao Museu de Arte Antiga; Palestra “Mulher, Mãe e Rainha” ; Visita ao Palácio Nacional da Ajuda; Visita ao Teatro Thalia; Palestra “Terramoto de Lisboa de 1755”; Palestra “ Custódia de Belém”; Passeio ao Alqueva; Almoço fim de ano letivo 2022/2023; Início Ano Letivo com Celebração da Santa Eucaristia e Apresentação de novos professores e novas disciplinas para o ano letivo 2023/2024; Palestra no âmbito da CSFA com os médico da USF-Parque sobre “Prevenção Cardiovascular”; Palestra “Falar sobre medicamentos “Dúvidas, Mitos, medos e esperanças”; Passeio ao Museu dos Coches; Palestra no âmbito da CSFA com os médico da USF-Parque sobre “Diabetes e Alimentação Saudável”; Celebração do Magusto; Passeio ao Palácio e Convento Nacional de Mafra e Aldeia José Franco; Almoço de Natal;



Passeio ao Palácio e Convento Nacional de Mafra e Aldeia José Franco



Almoço de Natal



Passeio ao Alqueva



Visita ao Museu Nacional de Arte Antiga





Atividades desenvolvidas em conjunto por várias respostas sociais do CSPSJB em 2023: Celebração de Dia de Reis com a visita dos Ilustres Amigos Briosos de Alvalade, passeios/atividades na Quinta Pedagógica, Comemoração do Dia de São João de Brito; Comemoração do dia do Doente recebemos no Centro de Dia os nossos Ilustres Amigos Briosos de Alvalade e os Academistas da Academia Sénior de São João de Brito, Visita ao Oceanário com os utentes de CD, ERPI e os Academistas da Academia Sénior; Via Sacra com os utentes de Centro de Dia e ERPI, Passeio da Primavera a Torres Vedras à Igreja da Graça; Abril Azul- Prevenção dos Maus Tratos Infantis- Exposição conjunta de trabalhos desenvolvidos pelos utentes de várias instituições parceiras do Grupo de trabalho de infância e juventude da CSFA com os idosos de CD e ERPI, Celebração do Dia da Família; Atividade Conjunta com C S F Alvalade – Grupo da Idade Maior Comemoração do Dia do Vizinho; Procissão de Nossa Senhora do Rosário de Fátima do Jardim de Infância onde participaram utentes de Centro de Dia e ERPI; Arraial de Santo António; Celebração do Dia dos Avós – atividade Inter-geracional com os parceiros da CSFA – Grupo da Infância e Juventude; Semana de Praia dos utentes de CD e ERPI com os utentes de CD do CSPCG; Colónia de férias de utentes de CD e ERPI em Almoçagem; Ação de Sensibilização aos utentes no âmbito da CSFA- Grupo da Saúde – Cuidados a ter com o Calor; Jornadas Mundiais da Juventude – Grupo de Jovens da Paróquia desenvolvem a atividade – Gesto Missionário com os idosos, acolhimento de voluntários e peregrinos; Feira da Longevidade CSFA – no mercado de Alvalade; Atuação do Coro da Academia Sénior de SJB no Centro de Dia; Atividade; Participação numa atividade conjunta com CSFA e os utentes de CD e ERPI nas Hortas Verticais; realização de Magusto; Celebração do Pão por Deus- atividade inter-geracional com CD e JI; Feira Social de Natal no Mercado de Alvalade no âmbito da CSFA; Passeio ao Museu Rafael Bordalo Pinheiro com os utentes de CD e ERPI; Ação de Sensibilização aos utentes no âmbito da CSFA- Grupo da Saúde – Cuidados a ter no Inverno; Festa com almoço de Natal e celebração da Eucaristia da Academia Sénior; Festa de Natal de JI; Festa de Natal de CD; Festa de Natal de ERPI; abertura do quiosque de Natal.

Semanalmente: Ida à missa às segundas-feiras; sessão de movimento sextas-feiras– desenvolvida pela Fisioterapeuta; Horta Biológica – os utentes cuidam diariamente da horta que se encontra no terraço do Centro de Dia; Trabalhos Manuais; jogos tradicionais coletivos às segundas e sextas-feiras; Jogos de estimulação cognitiva às segundas e quartas-feiras; Atelier do Doce às quintas-feiras; Atelier da escrita às quartas-feiras; Sessão de Cinema de 15 em 15 dias intercalado com jogos tradicionais à sexta-feira, Atelier da Linha às terças e quintas-feiras, passeios de trishaw dos utentes de CD à sexta-feira e à quarta-feira com a utentes de ERPI; Participação no Projeto da CSFA “Alvalade Activo” – caminhadas semanais no Parque Inatel as terças-feiras e no Jardim do Campo Grande as quartas-feiras; semanalmente também a nossa animadora de CD vai ao mercado de alvalade com um grupo de utentes, quinzenalmente os utentes de CD e ERPI deslocam-se à creche de São João de Deus para assistir em conjunto no âmbito de uma atividade inter-geracional, à aula de música dos bebés. Todas estas atividades têm como objetivo final proporcionar momentos de alegria, boa disposição, facilitando um envelhecimento ativo.



Imagens de atividades Semanais:



Visitas quinzenais do JI ao CD



Atelier da Linha



Jogos de Estimulação



Caminhada Alvalade Ativo_CSFA



Visita Quinzenal Creche São João Deus



Atelier de Pintura



Passeio de Trishaw



Passeio às Hortas Verticais JFA



Pão por Deus



Atividade Dia Internacional da Família





Semana de Praia CPCSJB e CSPCG



Dia dos Avós



Passeio da Primavera

1.7 Jardim de Infância

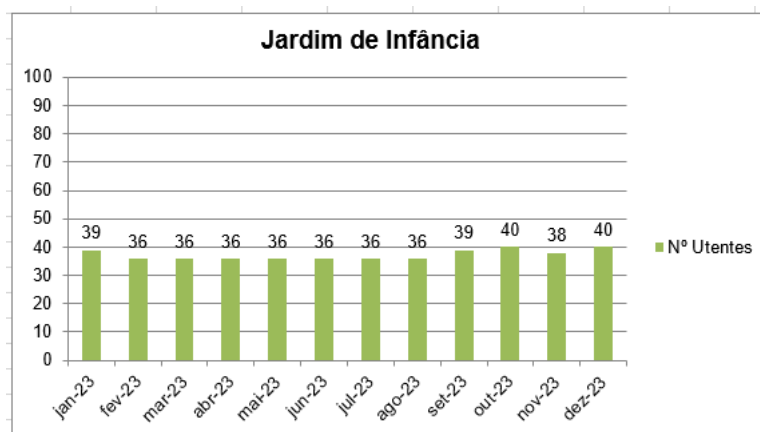


Gráfico 4 - Distribuição mensal de utentes do Jardim de Infância

Resposta, desenvolvida em equipamento, vocacionado para o desenvolvimento da criança, proporcionando-lhe atividades educativas e atividades de apoio à família. Esta resposta educativa e social desenvolve-se em duas salas compostas por grupos heterogéneos de 20 crianças. No enquadramento das linhas orientadoras das metas curriculares, projeto curricular e projeto de sala esta resposta desenvolve diversas atividades dentro e fora do Jardim de Infância, Manteve-se a Participação no projeto Heróis da Fruta, Continuidade do projeto da Horta Pedagógica no espaço exterior do Jardim de Infância.

Para além das atividades diárias de sala, da aula de educação física, aula de música e do desenvolvimento do atelier de “Despertar da Fé”, celebrámos o dia de Reis; Atividades na Quinta



Pedagógica; Festival de Cinema “Monstrinha” Passeio Anual da Primavera – Torres Vedras – Igreja da Graça; Abril Azul- Prevenção dos Maus Tratos Infantis- Exposição conjunta de trabalhos desenvolvidos pelos utentes das instituições Parceiras do Grupo de trabalho de infância e juventude da CSFA; Celebração do Dia da Família; Celebração do dia da Criança; Arraial de Santo António; Festa de finalistas do JI; Duas semanas de Piscina do JI no Clube Lisboa Racket Centre; Visita ao passeio Museu Rafael Bordalo Pinheiro;

Piquenique no Parque do Inatel; Passeio ao Jardim do Campo Grande; visita à Biblioteca dos Corucheus; Festa e Lanche de Finalistas; Pão por Deus; Visita/atividades na Quinta Pedagógica; Ida ao Circo de Natal no Coliseu dos Recreios e a Festa de Natal.



Abril Azul



Semanas de Piscina



Circo de Natal



Festa de Carnaval



1.8 Ajuda Alimentar

O Centro no âmbito do apoio que presta às pessoas e famílias da comunidade que se encontram em situação de grande carência económica, no sentido de assegurar o acesso a bens essenciais de primeira necessidade, procede à entrega mensal de cabazes alimentares.

Os géneros alimentares que compõem os cabazes provêm de entregas semanais (produtos frescos) e mensais do Banco Alimentar Contra a Fome, da parceria existente com a ReFood - Alvalade, de donativos em espécie de paroquianos e de algumas campanhas de angariação de alimentos que o Centro dinamiza no decurso do ano junto da comunidade. Campanhas e parcerias que foram essenciais para garantir a distribuição de bens necessários.

Tendo em consideração que apoiamos 52 famílias, 112 pessoas das quais 30 são crianças e jovens dos 0 aos 18 anos, que se encontram divididas em quatro grupos por tipologia de número de agregado familiar. As entregas ocorrem mensalmente em duas quintas-feiras de cada mês, no período da manhã. Os cabazes alimentares são também eles organizados por tipologia do número de agregado familiar. No âmbito desta resposta, além das campanhas de angariação de géneros alimentares que vamos desenvolvendo no decurso do ano de acordo com o já referido, todos os anos, reforçamos as campanhas na época de Natal, no sentido de angariar géneros alimentares utilizados tradicionalmente nesta época, por forma a proporcionar uma ceia de Natal digna às famílias carenciadas. Este ano lançámos mais uma campanha junto da comunidade paroquial, a qual foi muito bem acolhida tendo existido uma grande adesão, nomeadamente no seio dos grupos paroquiais e da empresa de Construção Civil HCI. Entre donativos em espécie e donativos em dinheiro conseguimos distribuir as quantidades de alimentos referidas no quadro infra.

| Alimentos Distribuídos nos Cabazes de Natal 2023 | |
|--|-------------|
| Farinha | 52 kg |
| Batatas | 47 kg |
| Azeite | 52 garrafas |
| Bolachas | 68 pacotes |
| Açúcar | 68 kg |
| Feijão | 55 latas |
| Grão | 55 latas |
| Salsichas | 89 latas |
| Leite | 99 l |
| Farinha Láctea | 52 pacotes |
| Atum | 99 latas |
| Arroz | 68 kg |
| Massa | 68 pacotes |
| Frutos Secos | 52 pacotes |
| Chocolates | 52 unidades |
| Bolo Rei | 52 unidades |
| Bacalhau | 147 postas |



2. PROJECTOS

2.1 Projeto “O Meu Vizinho”

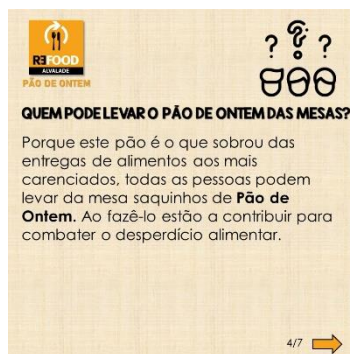
O Centro Social e Paroquial São João de Brito com os parceiros da CSFA lançou mais uma edição do Projeto Meu Vizinho, com o objetivo de relembrar à comunidade a importância de estar atento ao outro, nomeadamente aos mais idosos em situação de isolamento e solidão indesejadas. Referindo os sinais de alerta para os quais todos devemos estar atentos através da distribuição de *flyers*.



2.2 Projeto “Pão de Ontem”

Continuámos o desenvolvimento deste projeto criado pelo nosso parceiro ReFood-Alvalade, que para além de prestar apoio aos mais carenciados tem também como objetivo o combate ao desperdício alimentar.

Assim, mantem-se no hall de entrada do CSPSJB uma mesa com pão do dia anterior, recolhido e embalado por voluntários, junto de supermercados e padarias da freguesia, estando gratuitamente à disposição de toda a comunidade. A quantidade distribuída ultrapassou as 3 toneladas de pão.



2.3 Brito Vintage by Centro de Dia



Com o objetivo de combater a poluição gerada pela indústria têxtil, dar uma resposta as necessidades económicas que surgem com o aumento da taxa de inflação e utilizando um recurso precioso que dispomos no centro de dia que é o conhecimento técnico na área da costura surge a criação do projeto **Brito Vintage by Centro de Dia**.

Que coloca à disposição da comunidade roupas, acessórios e objetos de decoração *second hand*, isto é, produtos em boas condições que depois de escolhidos e tratados no atelier de costura do Centro de Dia podem ganhar nova vida e serem reutilizados, contribuindo assim, para a sustentabilidade do meio ambiente, envolvendo os saberes e cuidados dos séniores, a preços simbólicos. A receita será revertida para o desenvolvimento dos projetos do Centro Paroquial, voltado aos nossos utentes e à comunidade.

O nosso processo passa pela escolha das roupas e objetos, que são doados ao Centro. Após a escolha, as roupas são higienizadas e tratadas no “Atelier de costura, que funciona no Centro de Dia.

Os utentes que frequentam o atelier fazem os reparos necessários, engomam e confeccionam as etiquetas. Tudo para que estas peças ganhem





nova vida. Toda a atividade descrita proporciona o convívio e a estimulação cognitiva promovendo envelhecimento ativo e participativo na comunidade. Os produtos estão à disposição da comunidade no Instagram. E no acolhimento da Igreja Paroquial no primeiro domingo de cada mês. Tendo sido a sua inauguração no dia 2 de julho de 2023

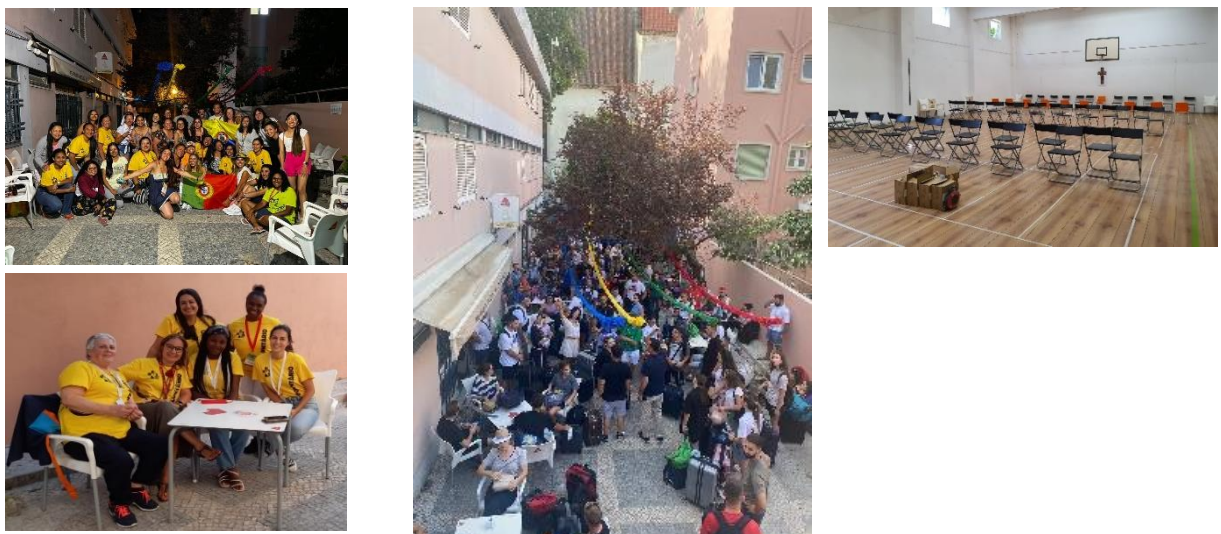


2.4 Jornadas Mundiais da Juventude 2023

O CSPSJB viveu com grande alegria as JMJ2023, acolhendo várias iniciativas, alojando 90 voluntárias Colombianas que chegaram a Lisboa 15 dias antes da JMJ, vindas da América Latina para trabalhar como voluntárias na organização central da JMJ. De 1 a 6 de agosto deu suporte logístico a 1.486 peregrinos que ficaram instalados nas escolas da freguesia, cujas suas atividades decorriam na Paróquia e por Lisboa.

O edifício do centro serviu de apoio aso 125 voluntários paroquiais garantindo as suas refeições, bem como a distribuição de todos os pequenos almoços aos peregrinos que se encontravam alojados nos equipamentos escolares da Freguesia.

Foi uma experiência pastoral inigualável, todos os colaboradores do Centro foram voluntários após a sua hora de serviço normal, garantindo assim o regular funcionamento das atividades normais e das decorrentes da JMJ 2023. Vivemos uma experiência de igreja peregrina ao serviço de todos.





2.5 REcircuLER

No átrio de entrada do Centro Paroquial existem, desde o dia 15 de abril de 2023, estantes com livros partilhados ao dispor de toda a comunidade que funciona da seguinte forma:

1. Doar o(s) livro(s) que já leu ou que não vai ler;
2. Levar um livro das prateleiras e registar na listagem;
3. Ler o livro que levou;
4. Devolver o livro que leu ou outro que já não queira.



Nas estantes encontram-se disponíveis várias dezenas de livros e no primeiro ano foi registada a recolha e devolução de 47 livros, para além de muitos outros que os utentes leram mas não registaram voluntariamente no impresso.

2.6 Site da Paróquia de São João de Brito / Centro Paroquial

Em 2023 foram iniciados os trabalhos de renovação e melhoria do site da Paróquia de São João de Brito (www.paroquiasjbrito.pt/centro-paroquial), onde se incluem as páginas relativas ao Centro Paroquial (Quem Somos, Missão, Organização, Projectos, Como Ajudar, Relatórios e Contas, Contactos, Serviços (Jardim de Infância, Academia Sénior, Centro e Dia, Apoio Domiciliário e Residência)).

Este projecto foi conseguido com base em trabalho de voluntários.



Centro Paroquial

O Centro Social e Paroquial São João de Brito é uma IPSS, com personalidade jurídica canónica e civil, fundada pela Paróquia de São João de Brito, situado na freguesia de Alvalade em Lisboa, desde 1972.

Assenta num princípio de apoio social às famílias, focada no cuidado de seniores, fomentando o crescimento de uma comunidade baseada nos valores do Evangelho, de justiça, entrega, respeito, humildade e serviço.





3. SITUAÇÃO FINANCEIRA

3.1 A Instituição e o Meio Envoltente

3.1.1 Contexto Europeu

Dados do Eurostat mostram forte desaceleração económica nos países da moeda única face ao crescimento de 3,4% que tinha sido registado em 2022.

A economia da Zona Euro e da União Europeia apenas cresceu 0,4% em 2023, uma revisão em baixa face à estimativa inicial do Eurostat, que apontava para um crescimento de 0,5%. Esta é uma forte desaceleração face ao crescimento de 3,4% registado em 2022.

Já em termos trimestrais, o PIB manteve-se estável no quarto trimestre de 2023 tanto na área do euro como na UE, em comparação com o trimestre anterior, de acordo com a estimativa publicada pelo Eurostat, esta sexta-feira. A Zona Euro escapou assim a uma recessão técnica, já que a economia tinha contraído 0,1% no terceiro trimestre.

Portugal teve o quinto maior crescimento na União Europeia (e quarto na Zona Euro) no último trimestre do ano, com a economia portuguesa a avançar 0,8% em cadeia. À frente ficaram Dinamarca (+2%), Croácia (+1,3%), Eslovénia (+1,1%) e Letónia, também com 0,8%.

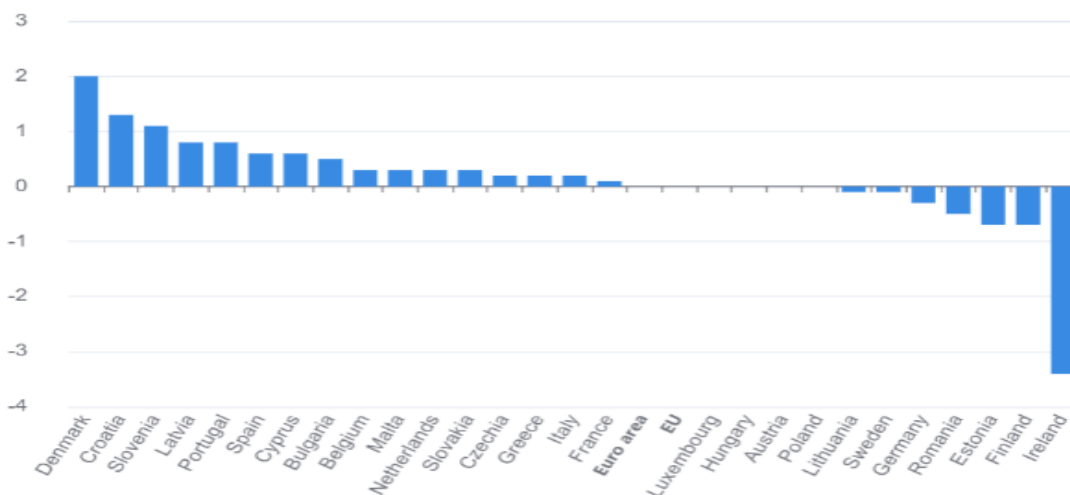


Gráfico 5 : Tx de Crescimento do PIB dos países da união europeia no quarto trimestre de 2023

O consumo privado e o investimento impulsionaram o crescimento na Zona Euro, enquanto o comércio internacional pesou na economia. Isto num contexto em que o abrandamento nas principais economias, ainda a sentir os efeitos da guerra na Ucrânia e da política monetária levada a cabo pelo Banco Central Europeu (BCE), penalizou as exportações do bloco.

3.1.2 Contexto Nacional

Índice de Envelhecimento em Portugal

Entre 2018 e 2080, de acordo com o cenário central de projeção: Portugal perderá população, dos atuais 10,3 para 8,2 milhões de pessoas. O número de jovens diminuirá de 1,4 para cerca de 1,0 milhões. Mesmo admitindo aumentos no índice sintético de fecundidade, resulta, ainda assim, uma



diminuição do número de nascimentos, motivada pela redução de mulheres em idade fértil, como reflexo de baixos níveis de fecundidade registados em anos anteriores.

O número de idosos (65 e mais anos) passará de 2,2 para 3,0 milhões. O índice de envelhecimento em Portugal quase duplicará, passando de 159 para 300 idosos por cada 100 jovens, em 2080, em resultado do decréscimo da população jovem e do aumento da população idosa. A região mais envelhecida em 2080 será a Região Autónoma da Madeira, com este índice a atingir os 429 idosos por cada 100 jovens, e a região menos envelhecida será o Algarve, com um índice de 204. Em Portugal, o índice de envelhecimento só tenderá a estabilizar na proximidade de 2050, quando as gerações nascidas num contexto de níveis de fecundidade abaixo do limiar de substituição das gerações já se encontrarem no grupo etário 65 e mais. A população em idade ativa (15 a 64 anos) diminuirá de 6,6 para 4,2 milhões de pessoas. O índice de sustentabilidade potencial (quociente entre o número de pessoas com idades dos 15 aos 64 anos e o número de pessoas com 65 e mais anos) poderá diminuir de forma acentuada, face ao decréscimo da população em idade ativa, a par do aumento da população idosa. Este índice passará de 259 para 138 pessoas em idade ativa, por cada 100 idosos, entre 2018 e 2080.

O exercício de projeções de população residente, cujos principais resultados se apresentam neste destaque, assenta em hipóteses de evolução futura das componentes demográficas fecundidade, mortalidade e migrações. Essas hipóteses não tiveram subjacente o impacto que a situação atual determinada pela pandemia Covid-19 possa vir a ter nas tendências demográficas futuras. De qualquer modo, a informação hoje disponibilizada é útil para estabelecer uma referência para avaliar desenvolvimentos futuros.

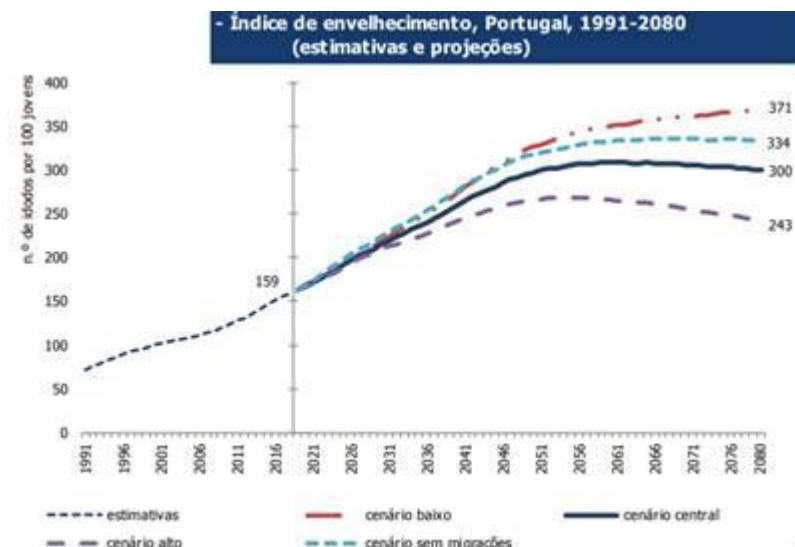
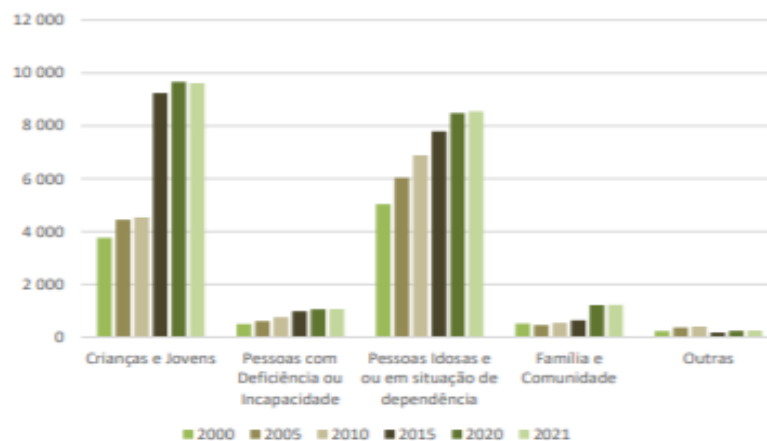


Gráfico 6 - Índice de envelhecimento, Portugal, 1991-2080 (estimativas e projeções)



Respostas Sociais por População Alvo

O número total de respostas sociais que integram a Carta Social, e que compõem a RSES, apresentou um crescimento expressivo (106 %) entre 2000 e 2021.

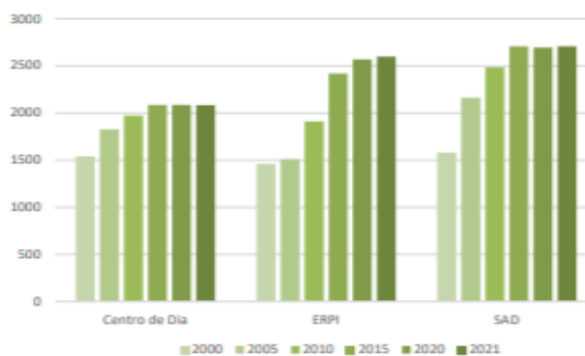


Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social

Gráfico 7 - Evolução do nº de respostas sociais por população- alvo, Continente 2000-2021. (Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social)

Evolução das Respostas Sociais dirigidas às pessoas idosas – 2000-2021

As respostas dirigidas a Pessoas Idosas registaram um crescimento de 53 %, entre 2000 e 2021, que ascende a 161 % se consideradas apenas as principais respostas 33, traduzindo um aumento de 2737 novas respostas, sendo que as que mais cresceram foram ERPI e SAD.



Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social

Gráfico 8 - Evolução do número das principais respostas sociais para pessoas idosas, Continente 2000-2021 (Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social)



3.2. A Instituição e o Meio Interno

3.2.1 Rendimentos

As origens de fundos provenientes da atividade do Centro atingiram, em 2023, 1.267.221,22 €, com um decréscimo de 18,49% em relação ao ano transacto.

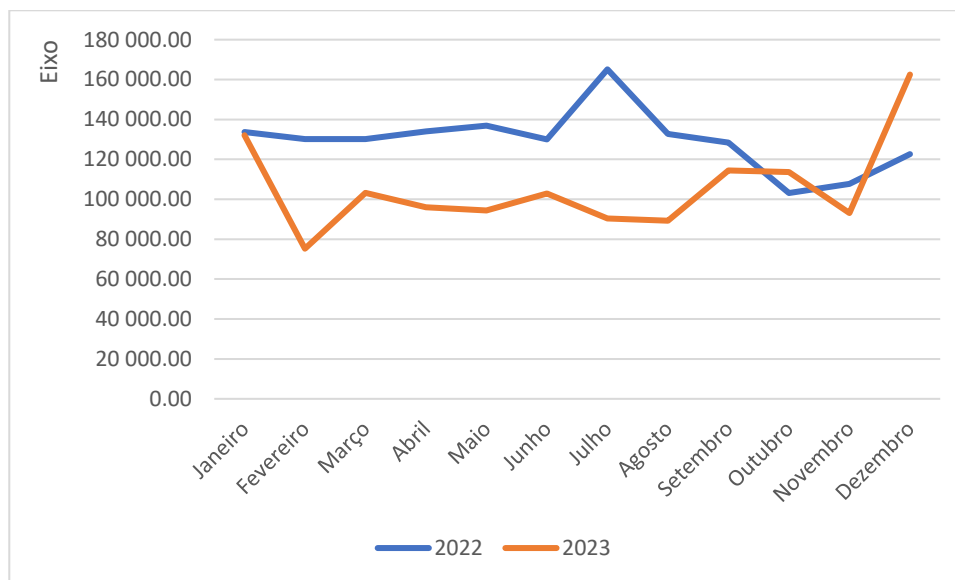


Gráfico 9 - Evolução dos Rendimentos Obtidos (2022-2023)

Como já referido anteriormente, o Centro apresenta à comunidade serviços nas áreas de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Academia Sénior e Jardim de Infância.

As principais origens de rendimentos para prossecução das atividades desenvolvidas em 2023, à semelhança de anos anteriores, foram sobretudo as obtidas das mensalidades dos utentes integrados nas diversas respostas sociais, das comparticipações do Instituto de Segurança Social (acordos de cooperação) e das doações, com especial referência para o Banco Alimentar. Em 2022, o Centro teve um projecto com a Câmara Municipal de Lisboa para a confeção de kits de refeição destinada a populações mais carenciadas que terminou em setembro desse ano, sendo esse facto visível no gráfico 16.



A comparação gráfica dos **Rendimentos** entre os dois anos é a seguinte:

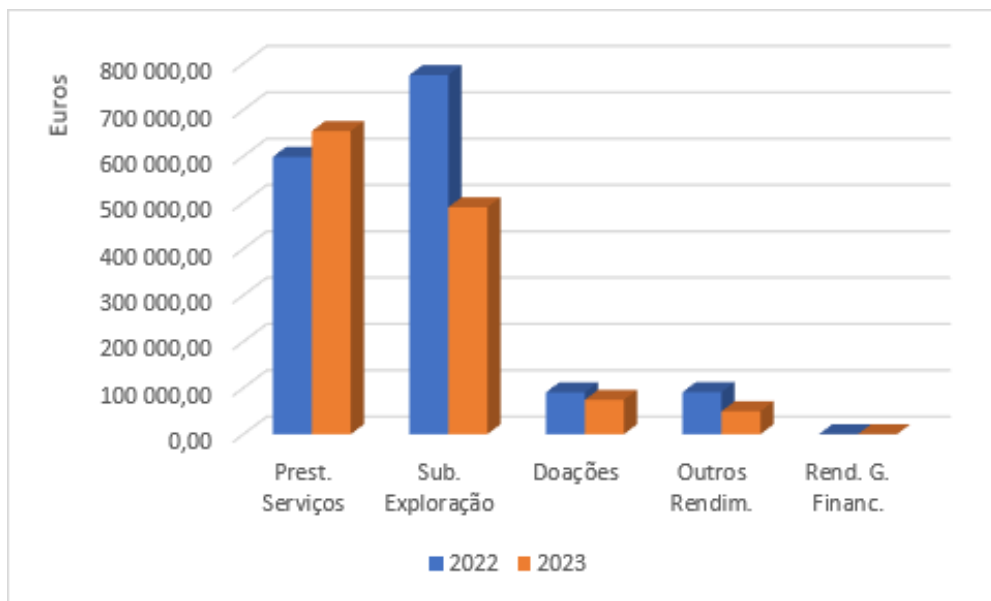


Gráfico 10 - Distribuição das Fontes de Rendimento (2022-2023)

A análise do gráfico permite verificar as variações de 2023 comparativamente a 2022 com um acréscimo das Prestações de Serviços em 9,27% e decréscimo de 36,82% dos Subsídios à Exploração devido, sobretudo, ao Projeto da Câmara Municipal de Lisboa ter terminado em setembro de 2022.

O quadro seguinte permitirá uma análise mais pormenorizada das rubricas integrantes dos Rendimentos:

| Rubricas | 2023 | 2022 |
|-------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Prestações Serviços | 654.029,34 € | 598.538,16 € |
| Subsídios à Exploração ISS,IP | 488.022,71 € | 457.419,90 € |
| Subsídios à Exploração CML | 0,00 € | 316.550,00 € |
| Subsídios à Exploração J. Freguesia | 1.726,92 € | 279,00 € |
| I.E.F.P. | 5,16 € | 0,00 € |
| IAPMEI | 0,00 € | 1.792,00 € |
| Doações | 73.988,36 € | 89.445,52 € |
| Outros Rendimentos | 49.321,99 € | 90.592,42 € |
| Rendimentos Financeiros | 126,74 € | 0,00 € |
| Totais de Rendimentos | 1.267.221,22 € | 1.554.617,00 € |

Tabela 1 - Rendimentos (2023-2022)

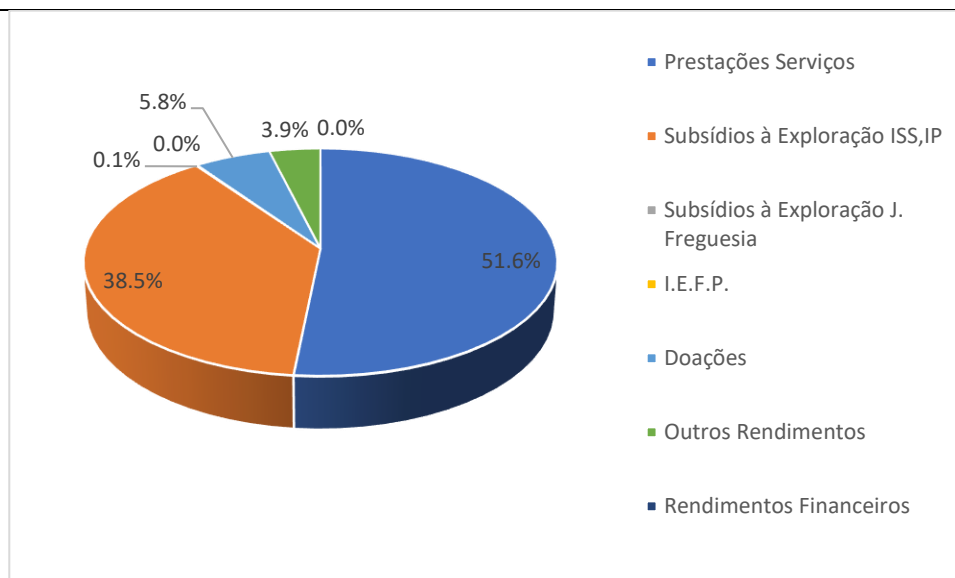


Gráfico 11 - Distribuição (%) das Principais Fontes de Rendimento (2023)

Na sequência das verbas recebidas no final de 2022 por parte do ISS, I.P., a título de adiantamento para 2023, a rubrica de “Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos” teve um impacto positivo de 22.471,54 €.

Desdobramento das participações/subsídios por resposta social:

| Comparticipações/Subsídios ISS,IP | 2023 | 2022 |
|--|---------------------|---------------------|
| Jardim de Infância | 116.533,78 € | 95.523,10 € |
| Centro de Dia | 45.927,88 € | 49.346,93 € |
| Serviço de Apoio Domiciliário | 256.124,79 € | 219.974,40 € |
| Estrutura Residencial Pessoas Idosas | 69.436,26 € | 57.525,04 € |
| Compensação gastos alimentação, gás e eletricidade | 0,00 € | 16.666,03 € |
| Subsídio Aquisição Viatura- PRR | 0,00 € | 17.500,00 € |
| Outros Subsídios | 0,00 € | 884,40 € |
| Totais de Participações + Subsídios | 488.022,71 € | 457.419,90 € |

Tabela 2 - Participações do Instituto da Segurança Social, IP (ISS, IP) por Resposta Social (2023-2022)

A tabela 2 permite analisar as variações ao nível de todas as respostas sociais, sendo de salientar o decréscimo da resposta social de Centro de Dia (6,93%). Todas as restantes respostas sociais aumentaram, destacando-se o Jardim de Infância com uma subida de 22,0%, seguido da ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) com um acréscimo de 20,71% e do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) com 16,43%.

Em sede de **Mensalidades dos Utentes** (quotas de utilizadores) todas as respostas sociais sofreram aumentos, com exceção do Jardim de Infância que decresceu 4,95%. Destaca-se a Academia Sénior (resposta criada em 2022) com um acréscimo de 80,14%, seguido do Centro de Dia com 20,63%. A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) também cresceram, mas este crescimento não ultrapassou os dois dígitos, conforme sucedeu nas respostas sociais anteriormente referidas (5,35% e 7,09%, respectivamente).



Este tipo de rendimentos representa, em 2023, 51,61% do total dos rendimentos (gráfico 17 e tabela 3).

| Mensalidades e Matrículas | 2023 | 2022 |
|---|---------------------|--------------------|
| Jardim de Infância | 55.182,73 € | 58.058,88 |
| Centro de Dia | 46.404,30 € | 38.468,66 |
| Serviço de Apoio Domiciliário | 184.566,22 € | 175.195,90 |
| Estrutura Residencial para Pessoas Idosas | 322.422,10 € | 301.082,62 |
| Academia Sénior | 18.342,99 € | 10.182,47 |
| Sub-total | 626.918,34 € | 582.988,53 |
| Serviços Secundários | 27.111,00 € | 15.549,63 |
| Sub-total | 27.111,00 € | 15.549,63 |
| Totais de Prestações de Serviços | 654.029,34€ | 598.538,16€ |

Tabela 3 - Rendimentos de Prestações de Serviços por Resposta Social (2023-2022)

As Doações representam 5,84% do valor global dos rendimentos em 2023 sendo as mais representativas as do Banco Alimentar, com acréscimo de 3,00% em relação ao ano anterior.

| Doações | 2023 | 2022 |
|--------------------------|--------------------|-------------------|
| Donativos em numerário | 9.839,93 € | 19.797,00 € |
| Donativos em espécie | 64.148,43 € | 69.648,52 € |
| Banco Alimentar | 51.232,45 € | 49.741,41 € |
| Banco Bens Doados | 0,00 € | 6.686,54 € |
| Outros Donativos | 12.915,98 € | 13.220,57 € |
| Totais de Doações | 73.988,36 € | 89.445,52€ |

Tabela 4 - Doações (2023-2022)

As **aplicações de fundos** do Centro, no valor de **1.546.957,69 €**, centralizam-se, essencialmente, nas rubricas de “Gastos com o Pessoal”, “Fornecimentos e Serviços Externos” e “Custo das Matérias Consumidas” (géneros alimentares).

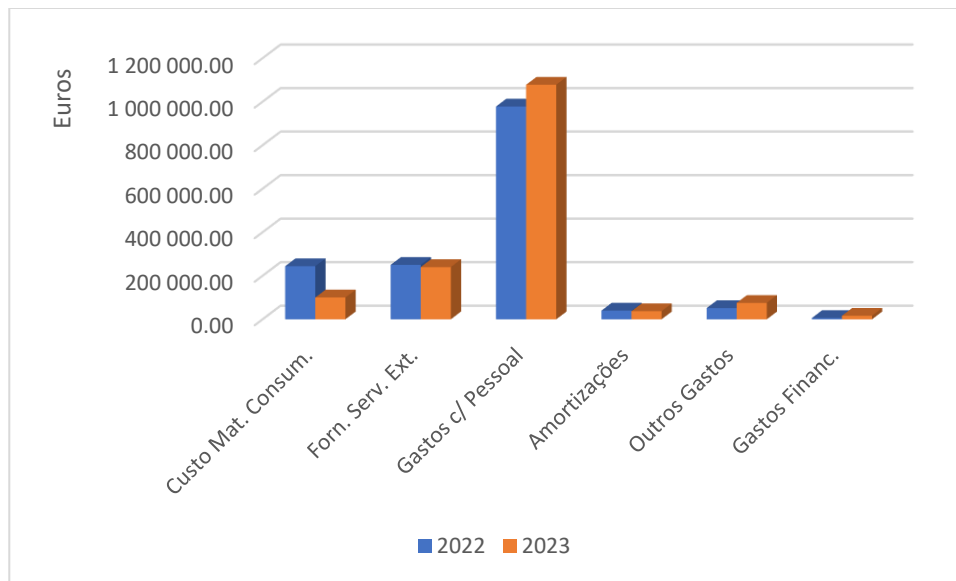


Gráfico 12 – Distribuição das rubricas de Gastos (2022-2023)

Em termos globais os Gastos apresentam um decréscimo de 1,44% de 2022 para 2023.

O quadro seguinte (tabela 5) permitirá uma análise mais pormenorizada das rubricas integrantes dos Gastos:

| Rubricas | 2023 | 2022 |
|-----------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Custo das Matérias Consumidas. | 100.257,03 € | 244.196,40 € |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 239.896,64 € | 249.948,14 € |
| Gastos com o Pessoal | 1.078.103,59 € | 978.074,91 € |
| Gastos de Depreciações | 37.061,41 € | 39.959,51 € |
| Outros Gastos | 75.349,30 € | 51.659,86 € |
| Gastos Financeiros | 16.289,72 € | 5.760,30 € |
| Totais de Gastos | 1.546.957,69 € | 1.569.599,12 € |

Tabela 5 - Gastos (2023-2022)

Os Gastos apresentam variações nas rubricas seguintes:

- “Custo das Matérias Consumidas” (-58,94%) devido ao Projecto da Câmara Municipal de Lisboa (kits de refeições) ter terminado em setembro de 2022;
- “Gastos com o Pessoal” (10,23%) devido, sobretudo, aos acréscimos decorrentes das leis laborais (salário mínimo nacional) e à contratação de pessoal para a ERPI e SAD;
- “Outros Gastos” (45,86%) devido, sobretudo, à devolução de 17.500,00 € ao PRR por desistência do projecto de Mobilidade Verde promovido pelo Conselho Europeu;
- As depreciações mantiveram-se na mesma linha dos anos anteriores (-7,25%);
- Gastos de Financiamento (182,79%) representando os juros do leasing da aquisição de viatura e dos empréstimos bancários.

O Centro tem tentado, face a uma política de racionalização de recursos, reduzir os gastos, procurando as aquisições e serviços com melhor custo/benefício.



Apesar do decréscimo de 4,02% face ao ano transacto, algumas rubricas dos Fornecimentos e Serviços Externos apresentam individualmente alguns acréscimos conforme quadro seguinte: (Tabela 6).

| Rubricas | 2023 | 2022 |
|--|---------------------|---------------------|
| Trabalhos Especializados | 18.732,98 € | 15.534,23 € |
| Honorários | 38.853,81 € | 40.962,47 € |
| Conservação e Reparação | 12.153,29 € | 18.783,03 € |
| Electricidade | 33.042,65 € | 27.284,08 € |
| Combustíveis | 13.452,68 € | 15.787,40 € |
| Água | 4.496,85 € | 4.417,83 € |
| Rendas e alugueres | 59.198,50 € | 57.832,56 € |
| Comunicações | 9.992,60 € | 8.447,08 € |
| Seguros | 6.869,37 € | 5.896,24 € |
| Limpeza, Higiene e conforto | 20.585,93 € | 29.478,00 € |
| Totais de Fornecimentos e Serv Externos | 217.378,66 € | 224.422,92 € |
| % s/ FSE | 90,6% | 89,8% |

Tabela 6 - Principais rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos (2023-2022)

3.2.2 Resultados

Tendo em conta as considerações já feitas sobre os Rendimentos e os Gastos e os valores apresentados, o Resultado Líquido do Período foi negativo de 279.736,47 €.

3.2.3 Comentários ao Balanço

O Balanço apresenta, em 31 de dezembro de 2023, um total de **Ativo** de 684.117,43 €, com um decréscimo de 44,6% em relação ao ano anterior, desdobrado por 593.294,39 € de **Ativo Não Corrente** e 90.823,04 € de **Ativo Corrente**.

Quanto ao **Passivo**, igualmente com um decréscimo de 28,36% em relação ao ano anterior, apresenta o valor de 641.126,18 €, sendo 179.549,41 € de **Passivo Não Corrente** e 461.576,77 € de **Passivo Corrente**.

Alguns dados do Balanço de 2023 a salientar comparativamente com o ano anterior:

- Quanto ao **Investimento** (Ativos Tangíveis) em 2023 adquiriram-se bens e serviços no valor de 2.104,31 € (já considerando a restituição de 50% do Iva nos casos elegíveis) e as depreciações totalizaram 37.061,41 €;
- As dívidas de **Cientes** (785,12 €) continuaram a decrescer significativamente graças à insistência de pagamento;
- Os **Outros Ativos Correntes** com o valor de 24.120,16 € apresentam um acréscimo de 33,96% representando o Fundo de Compensação do Trabalho e a especialização do subsídio da IGeFE;
- As **Disponibilidades** com um valor de 48.132,32 €, diminuem 91,56%, como resultado da amortização de um dos empréstimos;
- Os **Fornecedores** com o valor de 33.961,38 € apresentam um ligeiro aumento de 0,56%;



- Os **Outros Passivos Correntes** com o valor de 394.952,39 € apresentam um acréscimo de 0,73%, sendo a dívida à Fábrica da Igreja Paroquial de São João de Brito no valor de 240.932,06 € a parcela mais significativa.

3.2.4. Demonstrações Financeiras

Com o objetivo de fornecer informações pertinentes do Centro Social sobre a posição financeira (Balço), a rentabilidade (Demonstração de Resultados) e as atividades operacionais, e investimento e de financiamento (Demonstração dos Fluxos de Caixa) apresentam-se, nas páginas seguintes as demonstrações financeiras do ano de 2023.

- Balço
- Demonstração de Resultados por Natureza
- Mapa da Demonstração de Fluxos de Caixa



3.2.4.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2023

Centro Social Paroquial de São João de Brito

Contribuinte: 500935602

BALANÇO PERIÓDICO ENTRE ANOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda: (Valores em Euros)

| RÚBRICAS | NOTAS | DATAS | | Variação | |
|---|-------|-------------|--------------|-------------|----------|
| | | 31 DEZ 2023 | 31 DEZ 2022 | Valor | % |
| ACTIVO | | | | | |
| Activo não corrente | | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 5 | 592 534,86 | 627 491,96 | -34 957,10 | -5,57 |
| Bens do património histórico e artístico e cultural | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Ativos intangíveis | 5 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos financeiros | 5 | 759,53 | 759,53 | 0,00 | 0,00 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros Créditos e ativos não correntes | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 593 294,39 | 628 251,49 | -34 957,10 | -5,56 |
| Activo corrente | | | | | |
| Inventários | 7 | 6 946,91 | 6 722,66 | 224,25 | 3,34 |
| Créditos a receber | 13.2 | 785,12 | 1 406,82 | -621,70 | -44,19 |
| Estado e outros entes públicos | 13.8 | 2 615,73 | 3 138,87 | -523,14 | -16,67 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diferimentos | 13.3 | 8 222,80 | 6 822,66 | 1 400,14 | 20,52 |
| Outros ativos correntes | 13.4 | 24 120,16 | 18 006,13 | 6 114,03 | 33,96 |
| Caixa e depósitos bancários | 13.5 | 48 132,32 | 570 424,70 | -522 292,38 | -91,56 |
| | | 90 823,04 | 606 521,84 | -515 698,80 | -85,03 |
| Total do ativo | | 684 117,43 | 1 234 773,33 | -550 655,90 | -44,60 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | | | |
| Fundos patrimoniais | | | | | |
| Fundos | 13.6 | 54 080,09 | 54 080,09 | 0,00 | 0,00 |
| Excedentes técnicos | 13.6 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Reservas | 13.6 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Resultados transitados | 13.6 | 14 409,36 | 29 391,48 | -14 982,12 | -50,97 |
| Excedentes de revalorização | 13.6 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais | 13.6 | 254 238,27 | 271 324,11 | -17 085,84 | -6,30 |
| | | 322 727,72 | 354 795,68 | -32 067,96 | -9,04 |
| Resultado líquido do período | | -279 736,47 | -14 982,12 | -264 754,35 | 1 767,14 |
| Total dos fundos patrimoniais | | 42 991,25 | 339 813,56 | -296 822,31 | -87,35 |
| Passivo | | | | | |
| Passivo não corrente | | | | | |
| Provisões | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Provisões específicas | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Financiamentos obtidos | 13.9 | 179 549,41 | 443 291,56 | -263 742,15 | -59,50 |
| Outras dívidas a pagar | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 179 549,41 | 443 291,56 | -263 742,15 | -59,50 |
| Passivo corrente | | | | | |
| Fornecedores | 13.7 | 33 961,38 | 33 771,96 | 189,42 | 0,56 |
| Estado e outros entes públicos | 13.8 | 32 663,00 | 25 823,01 | 6 839,99 | 26,49 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Financiamentos obtidos | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diferimentos | 13.10 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros passivos correntes | 13.11 | 394 952,39 | 392 073,24 | 2 879,15 | 0,73 |
| | | 461 576,77 | 451 668,21 | 9 908,56 | 2,19 |
| Total do passivo | | 641 126,18 | 894 959,77 | -253 833,59 | -28,36 |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | 684 117,43 | 1 234 773,33 | -550 655,90 | -44,60 |



3.2.4.2 Demonstração de Resultados por Naturezas

Centro Social Paroquial de São João de Brito

Contribuinte: 500935602

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS ENTRE ANOS

PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2023 A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda: EUROS

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | | Variação | |
|--|----------|--------------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| | | 2023 | 2022 | Valor | % |
| Vendas e serviços prestados | 8 | 654.029,34 | 598.538,16 | 55.491,18 | 9,27 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 10/13.12 | 563.743,15 | 865.486,42 | -301.743,27 | -34,86 |
| Variação nos inventários da produção | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Trabalhos para a própria entidade | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 7 | -100.257,03 | -244.196,40 | -143.939,37 | -58,94 |
| Fornecimentos e serviços externos | 13.13 | -239.896,64 | -249.948,14 | -10.051,50 | -4,02 |
| Gastos com o pessoal | 11 | -1.078.103,59 | -978.074,91 | 100.028,68 | 10,23 |
| Ajustamentos de inventários (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Provisões (aumentos/reduções) | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Provisões específicas (aumentos/reduções) | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras imparidades (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Aumentos/reduções de justo valor | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros rendimentos | 13.14 | 49.321,99 | 90.592,42 | -41.270,43 | -45,56 |
| Outros gastos | 13.15 | -75.349,30 | -51.659,86 | 23.689,44 | 45,86 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 5 | -37.061,41 | -39.959,51 | -2.898,10 | -7,25 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | -263.573,49 | -9.221,82 | 254.351,67 | 2.758,15 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 13.16 | 126,74 | 0,00 | 126,74 | 100,00 |
| Juros e gastos similares suportados | 13.16 | -16.289,72 | -5.760,30 | 10.529,42 | 182,79 |
| Resultados antes de impostos | | -279.736,47 | -14.982,12 | 264.754,35 | 1.767,14 |
| Imposto sobre o rendimento do período | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Resultado líquido do período | | -279.736,47 | -14.982,12 | 264.754,35 | 1.767,14 |



3.2.4.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa

Centro Social Paroquial de São João de Brito
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA ENTRE ANOS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda : Euro

| RÚBRICAS | NOTAS | DATAS | | Variação | |
|--|-------|--------------------|--------------------|--------------------|-----------------|
| | | 2023 | 2022 | Valor | % |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo | | | | | |
| Recebimentos de Clientes e Utentes | | 673 997,71 | 619 763,24 | 54 234,47 | 8,75% |
| Pagamentos de subsídios | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Pagamentos de apoios | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Pagamentos de bolsas | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Pagamentos a fornecedores | | -309 878,36 | -464 675,32 | 154 796,96 | -33,31% |
| Pagamentos ao pessoal | | -664 115,68 | -628 716,61 | -35 399,07 | 5,63% |
| Caixa gerada pelas operações | | -299 996,33 | -473 628,69 | 173 632,36 | -36,66% |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Outros recebimentos/pagamentos | | 42 366,06 | 365 603,60 | -323 237,54 | -88,41% |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) | | -257 630,27 | -108 025,09 | -149 605,18 | 138,49% |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento | | | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | -2 214,31 | -9 228,96 | 7 014,65 | -76,01% |
| Ativos intangíveis | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Investimentos financeiros | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Outros ativos | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Recebimentos provenientes de: | | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | 0,00 | 17 500,00 | -17 500,00 | -100,00% |
| Ativos intangíveis | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Investimentos financeiros | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Outros ativos | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Subsídios ao investimento | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Juros e rendimentos similares | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Dividendos | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento (2) | | -2 214,31 | 8 271,04 | -10 485,35 | -126,77% |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento | | | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | | | |
| Financiamentos obtidos | | 0,00 | 180 000,00 | -180 000,00 | -100,00% |
| Realização de fundos | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Cobertura de prejuízos | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Doações | | 17 584,07 | 20 291,73 | -2 707,66 | -13,34% |
| Outras operações de financiamentos | | 126,74 | 0,00 | 126,74 | 100,00% |
| Pagamentos respeitantes a: | | | | | |
| Financiamentos obtidos | | -263 742,15 | -5 585,46 | -258 156,69 | 4621,94% |
| Juros e gastos similares | | -16 289,72 | -5 760,30 | -10 529,42 | 182,79% |
| Dividendos | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Redução de fundos | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Outras operações de financiamento | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3) | | -262 447,80 | 188 945,97 | -451 393,77 | -238,90% |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | | -522 292,38 | 89 191,92 | -611 484,30 | -685,58% |
| Efeito das diferenças de câmbio | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 570 424,70 | 481 232,78 | 89 191,92 | 18,53% |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 48 132,32 | 570 424,70 | -522 292,38 | -91,56% |

0,00

A Direcção

O Responsável

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Identificação da Entidade

O Centro Social Paroquial São João de Brito (Centro) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), registada a 19 de setembro de 1985, no Livro 3 das Fundações de Solidariedade Social a Fls. 2 e verso sob o nº 102/85, com sede em Largo Frei Heitor Pinto, nº 8, 1700-204 Lisboa.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos do Centro e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI);
- Portaria 218/2015, de 23 de Julho
- Portaria 220/2015 de 24 de Julho.

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, o Centro preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pelo Centro Social na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e



gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, o Centro continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade:

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os utentes e outros agentes quanto à informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância:

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes e outros agentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo. O Centro não definiu critérios de materialidade para a apresentação das seguintes demonstrações financeiras.

3.1.6 Fiabilidade:

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação fidedigna:

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretendem relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante de mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma:

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.



3.1.9 Neutralidade:

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência:

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude:

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras se respeitam os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade:

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade do Centro, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda o Centro e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Não houve lugar a transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das amortizações e de eventuais perdas de imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para o Centro e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção



inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que o Centro espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos ao Centro a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que o Centro tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

| Descrição | Vida útil estimada (anos) |
|--------------------------------|---------------------------|
| Edifícios e outras construções | 50 |
| Equipamento básico | 8 |
| Equipamento de transporte | 10 |
| Equipamento administrativo | 8 |

O Centro revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.4 Investimentos financeiros

Os valores apresentados nesta rubrica referem-se ao Fundo de Reestruturação do Setor Solidário.

3.2.5 Inventários

Os “Inventários” encontram-se valorizados ao custo de aquisição, não havendo lugar a perdas por imparidade por depreciação de inventários (Nota 7) ou ao custo atribuído pelas entidades doadoras no caso de doações como é o caso do Banco Alimentar e do Banco de Bens Doados.

O Inventário refere-se apenas a géneros alimentares para consumo próprio e para ajuda alimentar às famílias mais desfavorecidas da paróquia.

3.2.6 Instrumentos Financeiros



Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pelo Centro estão registados no ativo pela quantia realizável. O Centro Social Paroquial São João de Brito, sendo uma pessoa jurídica canónica de natureza pública, sujeita em Direito Canónico de obrigações e de direitos consentâneos com a índole de instituto da Igreja Católica, não assume a natureza Jurídica de Associação, deste modo não tem sócios ou associados e, conseqüentemente, não tem quotas.

Clientes e Outros Créditos a Receber

Os “Clientes” e os “Outras créditos a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato o Centro avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro (NCRF 27).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco de flutuações de valor.

Fornecedores

As dívidas registadas em “Fornecedores” são contabilizadas pelo seu valor nominal e, no caso dos fornecedores respeitam na íntegra a aquisição a empresas nacionais.

3.2.7 Fundos Patrimoniais



A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores do Centro ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.8 Provisões

Periodicamente, o Centro analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, o Centro reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que o Centro reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes

também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.9 Financiamentos obtidos

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.3. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).



4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Sempre que a apresentação e classificação dos itens das demonstrações financeiras sejam alteradas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal não seja possível. Em 2022 e 2023 não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos

5.1 Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

| 2022 | | | | | | |
|--------------------------------|---------------------|--------------------------|----------|-------------------|-----------|---------------------|
| Descrição | Saldo Inicial | Aquisições/ Depreciações | Abates | Transf/ Regulariz | Revaloriz | Saldo Final |
| CUSTO | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 54.410,41 | | | | | 54.410,41 |
| Edifícios e outras construções | 1.320.461,66 | 9.228,96 | | | | 1.329.690,62 |
| Equipamento básico | 74.866,36 | | | | | 74.866,36 |
| Equipamento de transporte | 106.626,20 | | | | | 106.626,20 |
| Equipamento administrativo | 223.755,92 | 110,00 | | 950,30 | | 224.816,22 |
| TOTAL | 1.780.120,54 | .9.338,96 | 0 | 950,30 | 0 | 1.790.409,81 |
| DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS | | | | | | |
| Edifícios e outras construções | 795.510,14 | 22.220,24 | | | | 817.730,38 |
| Equipamento básico | 27.896,53 | 9.305,86 | | | | 37.202,39 |
| Equipamento de transporte | 77.675,61 | 5.493,24 | | | | 83.168,85 |
| Equipamento administrativo | 221.876,05 | 2.940,18 | | | | 224.816,23 |
| TOTAL | 1.122.958,33 | 39.959,51 | 0 | 0 | 0 | 1.162.917,85 |
| | | | | | | 627.491,96 |



| 2023 | | | | | | |
|--------------------------------|---------------------|--------------------------|-------------|-------------------|-------------|---------------------|
| Descrição | Saldo Inicial | Aquisições/ Depreciações | Abates | Transf/ Regulariz | Revaloriz | Saldo Final |
| ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 54.410,41 | | | | | 54.410,41 |
| Edifícios e outras construções | 1.329.690,62 | 2.104,31 | | | | 1.331.794,93 |
| Equipamento básico | 74.866,36 | | | | | 74.866,36 |
| Equipamento de transporte | 106.626,20 | | | | | 106.626,20 |
| Equipamento administrativo | 224.816,22 | 0,00 | | | | 224.816,23 |
| TOTAL | 1.790.409,81 | 2.104,31 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.792.514,12 |
| DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS | | | | | | |
| Edifícios e outras construções | 817.730,38 | 22.262,33 | | | | 839.992,71 |
| Equipamento básico | 37.202,39 | 9.305,86 | | | | 46.508,23 |
| Equipamento de transporte | 83.168,85 | 5.493,24 | | | | 88.662,09 |
| Equipamento administrativo | 224.816,23 | 0,00 | | | | 224.816,23 |
| TOTAL | 1.162.917,85 | 37.061,41 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.199.979,26 |
| | | | | | | 592.534,86 |



5.2 Intangíveis

O valor inscrito em anos anteriores de 950,30 € que se refere à aquisição de programa de computador foi transferido para activos fixos tangíveis devido à avaliação efectuada assim o ter determinado.

5.3 Investimentos Financeiros

Fundo de Reestruturação do Setor Solidário no valor 759,53 €.

6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2023 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

| 2022 | | | | |
|---|--------------------|---------------------|-----------------------------------|---------------------|
| Descrição | Inventário inicial | Compras / Doações | Reclassificações / Regularizações | Inventário final |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | 4.092,27 € | 246.437,33 € | 0,00 € | 6.333,20 € |
| Total | 4.092,27 € | 246.437,33 € | 0,00 € | 6.333,20 € |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | | | 244.196,40 € |

| 2023 | | | | |
|---|--------------------|--------------------|-----------------------------------|---------------------|
| Descrição | Inventário inicial | Compras / Doações | Reclassificações / Regularizações | Inventário final |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | 6.333,20 € | 91.298,57 € | 9.572,17 € | 6.946,91 € |
| Total | 6.333,20 € | 91.298,57 € | 9.572,17 € | 6.946,91 € |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | | | 100.257,03 € |

7. Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes réditos:

| Descrição | 2023 | 2022 |
|--|---------------------|---------------------|
| Vendas | 0,00 € | 0,00 € |
| Prestação de serviços | | |
| Quotas de utilizadores (inclui colónia férias) | 628.668,34 € | 582.988,53 € |
| Serviços secundários (Utentes) | 25.361,00 € | 15.549,63 € |
| TOTAL | 654.029,34 € | 598.538,16 € |

Nota: As prestações de serviços referem-se exclusivamente a mensalidades dos utentes das respostas sociais: Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Academia Sénior e Jardim de Infância (mensalidades e matrículas).

8. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não houve lugar em 2023 e 2022 à criação destas rubricas.



9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o Centro tinha os seguintes valores nas rubricas de "Subsídios do Estado":

| Descrição | 2023 | 2022 |
|---|---------------------|---------------------|
| ISS, IP A) | 488.022,71 € | 457.419,90 € |
| Jardim de Infância | 100.969,66 € | 95.523,10 € |
| Centro de Dia | 45.927,88 € | 52.533,83 € |
| Apoio Domiciliário | 256.124,79 € | 230.668,86 € |
| ERPI | 69.436,26 € | 60.309,71 € |
| Outros Apoios Sociais | 15.564,12 € | 18.384,40 € |
| Outras Entidades do Sector Público | 1.726,92 € | 318.621,00 € |
| I.A.P.M.E.I. | 0,00 € | 1.792,00 € |
| Câmara Municipal de Lisboa | 0,00 € | 316.550,00 € |
| Junta Freguesia de Alvalade | 1.726,92 € | 279,00 € |
| Outros Apoios (I.E.F.P.) | 5,16 € | 0,00 € |
| TOTAL | 489.754,79 € | 776.040,90 € |

10. Benefícios dos empregados

Os membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2023 e 2022, foram, a saber: Presidente, Vice-Presidente, Tesoureiro, Secretária e Vogal. Os órgãos diretivos não são remunerados.

O número médio de pessoas ao serviço do Centro, entre colaboradores e prestadores de serviços, em 31/12/2023 foi de "82" e em 31/12/2022 foi de "73", conforme se indica:

| Descrição | 2023 | 2022 |
|-------------------------|-----------|-----------|
| Colaboradores | 71 | 57 |
| Prestadores de Serviços | 11 | 16 |
| Total | 82 | 73 |

Os gastos que o Centro Social incorreu com os seus colaboradores foram os seguintes:

| Descrição | 2023 | 2022 |
|---|-----------------------|---------------------|
| Remunerações aos órgãos sociais | 0,00 € | 0,00 € |
| Remunerações ao pessoal | 869.334,50 € | 787.625,18 € |
| Indemnizações | 0,00 € | 0,00 € |
| Encargos sobre Remunerações | 194.498,94 € | 180.892,61 € |
| Seguro Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais | 8.311,09 € | 4.414,34 € |
| Outros Gastos com o Pessoal | 5.959,06 € | 5.142,78 € |
| TOTAL | 1.078.103,59 € | 978.074,91 € |



11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

O Centro não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação do Centro perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022, o Centro detinha os seguintes “Investimentos Financeiros” referentes exclusivamente ao Fundo de Reestruturação do Sector Solidário:

| Descrição | 2023 | 2022 |
|----------------------------------|-----------------|-----------------|
| Outros investimentos financeiros | 759,53 € | 759,53 € |
| Perdas por Imparidade Acumuladas | 0,00 € | 0,00 € |
| TOTAL | 759,53 € | 759,53 € |

12.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica apresenta os seguintes valores:

| Descrição | 2023 | 2022 |
|--------------------|-----------------|-------------------|
| Clientes e utentes | 785,12 € | 1.406,82 € |
| TOTAL | 785,12 € | 1.406,82 € |

12.3 Diferimentos

A rubrica “Diferimentos” tinha, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

| Descrição | 2023 | 2022 |
|----------------------------|-------------------|-------------------|
| Gastos a Reconhecer | | |
| Rendas Antecipadas | 4.704,00 € | 4.671,00 € |
| Outros Gastos a Reconhecer | 3.518,80 € | 2.151,66 € |
| TOTAL | 8.222,80 € | 6.822,66 € |

12.4 Outros ativos correntes

A rubrica de “Outros ativos correntes”, a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:



| Descrição | 2023 | 2022 |
|--|--------------------|--------------------|
| Outros Activos Correntes | 8.499,61 € | 7.316,29 € |
| Fundo de Compensação do Trabalho | 8.499,61 € | 7.316,29 € |
| Pessoal | 0,00 € | 0,00 € |
| Adiantamentos | 0,00 € | 0,00 € |
| Outras operações | 0,00 € | 0,00 € |
| Doadores | 0,00 € | 0,00 € |
| Outros devedores por acréscimos | 15.564,12 € | 10.689,84 € |
| ISS,IP (Compensação Salarial) | 15.564,12 € | 10.689,84 € |
| Outros Devedores e Credores | 56,43 € | 0,00 € |
| TOTAL | 24.120,16 € | 18.006,13 € |

Em 2023 foi feito o acréscimo referente à candidatura ao IGeFE (educadoras de infância).

12.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

| Descrição | 2023 | 2022 |
|-------------------|--------------------|---------------------|
| Caixa | 44,48 € | 23,82 € |
| Depósitos à Ordem | 48.087,84 € | 570.400,88 € |
| TOTAL | 48.132,32 € | 570.424,70 € |

12.6 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

| Descrição | Saldo Inicial | Aumentos | Diminuições | Saldo Final |
|--------------------------------------|---------------------|---------------|--------------------|---------------------|
| Fundos | 54.080,09 € | 0,00 € | 0,00 € | 54.080,09 € |
| Excedentes técnicos | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| Reservas | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| Resultados Transitados | 29.391,48 € | 0,00 € | 14.982,12 € | 14.409,36 € |
| Excedentes de Revalorização | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| Outras Variações Fundos Patrimoniais | 271.324,11 € | 0,00 € | 17.085,84 € | 254.238,27 € |
| TOTAL | 354.795,68 € | 0,00 € | 32.067,96 € | 322.727,72 € |

12.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” encontra-se discriminado da seguinte forma:

| Descrição | 2023 | 2022 |
|------------------------------|--------------------|--------------------|
| Fornecedores c/c | 25.816,28 € | 25.626,86 € |
| Fornecedores de investimento | 8.145,10 € | 8.145,10 € |
| TOTAL | 33.961,38 € | 33.771,96 € |

12.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” apresenta os valores seguintes:



| Descrição | 2023 | 2022 |
|---|--------------------|--------------------|
| Ativo | 2.615,73 € | 3.138,87 € |
| Imposto s/ Rendimento Pessoas Coletivas (IRC) | 0,00 € | 0,00 € |
| Imposto s/ Valor Acrescentado (IVA) a) | 2.615,73 € | 3.138,87 € |
| Outros Impostos e Taxas | 0,00 € | 0,00 € |
| Passivo | 32.663,00 € | 25.823,01 € |
| Imposto s/ Rendimentos Singulares (IRS) | 8.337,38 € | 6.426,75 € |
| Segurança Social | 24.325,62 € | 19.363,12 € |
| Outros Impostos e Taxas | 0,00 € | 33,14 € |

a) *Pedido de restituição de IVA de géneros alimentares, reparação e aquisição de equipamentos, e obras*

12.9 – Financiamentos Obtidos

O valor de 179.549,41 € em sede de Balanço refere-se a um empréstimo contraído em instituição bancária no valor inicial 180.000,00 € para reforço de tesouraria. Existia um outro empréstimo no valor de 250.000,00 € que foi totalmente liquidado devido ao adiamento do projecto de remodelação no sentido da transferência da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) das atuais instalações alugadas para o Centro Social. Refira-se ainda a existência de uma locação financeira para a aquisição de viatura, no valor de 7.414,13 €.

12.10 Outros Passivos Correntes

Esta rubrica desdobra-se da seguinte forma:

| Descrição | 2023 | | 2022 | |
|---------------------------------------|---------------|---------------------|---------------|---------------------|
| | Não Corrente | Corrente | Não Corrente | Corrente |
| Pessoal | 0,00 € | 1.649,94 € | 0,00 € | 11,30 € |
| Remunerações a pagar | 0,00 € | 844,21 € | 0,00 € | 0,00 € |
| Outras operações com o pessoal | 0,00 € | 805,73 € | 0,00 € | 11,30 € |
| Credores por acréscimos gastos | 0,00 € | 139.737,11 € | 0,00 € | 103.640,10 € |
| Outros credores | 0,00 € | 253.565,34 € | 0,00 € | 288.433,14 € |
| TOTAL | 0,00 € | 394.952,39 € | 0,00 € | 392.073,24 € |

As rubricas mais significativas de “Outros credores” referem-se ao acerto de contas com a CML a concluir em 2024 no valor de 5.023,95 € e ao valor em conta corrente com a Fábrica da Igreja Paroquial de São João de Brito no valor de 240.932,06 €. Este último valor foi considerado em Passivo Corrente devido a:

- Não se verifica uma situação de financiamento numa base de médio ou longo prazo;
- Não se trata de uma dívida estática mas sim de uma “conta corrente” com recebimentos (normalmente para fazer face a subsídios de férias, subsídios de natal, fornecedores e encargos sociais) e pagamentos (reembolsos) consoante os constrangimentos versus disponibilidades de Tesouraria assim o determinem em cada ano e, assim sendo, os valores em questão fazem parte do capital circulante usado no ciclo operacional normal da entidade;
- Existem expectativas de negociação para redução de dívida à semelhança do já verificado anteriormente.

Neste contexto e com base na IAS 1 “alguns passivos correntes, tais como dívidas a pagar comerciais e alguns acréscimos de custos relativos a empregados e outros custos operacionais,



são parte do capital circulante usado no ciclo operacional normal da entidade. Tais itens operacionais são classificados como passivos correntes mesmo que estejam para ser liquidados mais de doze meses após a data do balanço.

12.11 Subsídios, doações e legados à exploração

O Centro reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

| Descrição | 2023 | 2022 |
|---|---------------------|---------------------|
| Subsídios do Estado e outros entes públicos | 489.754,79 € | 776.040,90 € |
| Doações e heranças | 73.988,36 € | 89.445,52 € |
| Legados | 0,00 € | 0,00 € |
| TOTAL | 563.743,15 € | 865.486,42 € |

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.

12.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

| Rubricas | 2023 | 2022 |
|------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Serviços especializados | 78.910,75 € | 82.093,20 € |
| Materiais | 6.016,62 € | 17.223,85 € |
| Energia e fluidos | 50.992,18 € | 47.489,31 € |
| Deslocações, estadas e transportes | 1.860,24 € | 1.472,90 € |
| Serviços diversos | 102.116,85 € | 101.668,88 € |
| TOTAIS | 239.896,64 € | 249.948,14 € |

12.13 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

| Rubricas | 2023 | 2022 |
|----------------------------------|--------|--------|
| Recuperação de dívidas a receber | 0,00 € | 0,00 € |
| Ganhos em inventários | 0,00 € | 0,00 € |



| | | |
|---|--------------------|--------------------|
| Alienações | 0,00 € | 0,00 € |
| Descontos pronto pagamento obtidos | 0,00 € | 300,00 € |
| Outros rendimentos | 49.321,99 € | 90.592,42 € |
| Instituto Emprego e Formação Profissional | 0,00 € | 11.697,70 € |
| Correcções favoráveis relativas a exercícios anteriores | 12.447,55 € | 13.500,65 € |
| Outros | 0,00 € | 0,00 € |
| Imputação de subsídios para investimentos | 17.085,84 € | 17.085,84 € |
| Restituição de impostos | 0,00 € | 0,00 € |
| Benefícios fiscais | 7.744,14 € | 8.015,96 € |
| Outros não especificados | 12.044,46 € | 40.292,27 € |
| TOTAIS | 49.321,99 € | 90.592,42 € |

12.14 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

| Rubricas | 2023 | 2022 |
|---|--------------------|--------------------|
| Impostos | 931,76 € | 1.875,43 € |
| Dívidas incobráveis | 0,00 € | 12.784,71 € |
| Perdas em inventários | 0,00 € | 0,00 € |
| Outros gastos | 74.417,54 € | 36.999,72 € |
| Instituto Emprego e Formação Profissional | 0,00 € | 22.894,44 € |
| Donativos | 52.510,03 € | 140,00 € |
| Quotizações | 958,65 € | 1.522,14 € |
| Correcções desfavoráveis de exercícios anteriores | 20.495,57 € | 0,00 € |
| Outros | 453,29 € | 12.443,14 € |
| TOTAIS | 75.349,30 € | 51.659,86 € |

O valor apresentado na rubrica “Correcções desfavoráveis de exercícios anteriores” inclui em 2023, 17.500,00 € recebidos em 2022 para a aquisição de uma viatura eléctrica e que foram devolvidos em 2023 ao PRR, pois o Centro Social optou por cancelar o projecto nos moldes apresentados.

12.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

| Rubricas | 2023 | 2022 |
|--|--------------------|-------------------|
| Juros e gastos similares suportados | 16.288,71 € | 5.760,30 € |
| Juros suportados | 16.288,71 € | 5.760,30 € |



| | | |
|--|--------------------|-------------------|
| Outros gastos e perdas financiamento | 0,00 € | 0,00 € |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 0,00 € | 0,00 € |
| Juros obtidos | 0,00 € | 0,00 € |
| Outros rendimentos similares | 0,00 € | 0,00 € |
| Resultados Financeiros | 16.288,71 € | 5.760,30 € |

12.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2023 foram aprovadas pela Direção com parecer favorável do Conselho Fiscal.

Lisboa, 31 de Dezembro de 2023

A Direção

Pe João Luís Crispim Valente
(Presidente)

Alexandre Dionísio Monteiro Pais
(Tesoureiro)

Mafalda Cordeiro Santos
(Contabilista Certificado)



Abreviaturas

BADF - Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras

CD – Centro de Dia

Centro – Centro Social e Paroquial de S. João de Brito

CML - Câmara Municipal de Lisboa

CSFA- Comissão Social da Freguesia de Alvalade

ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

FES – Fundo de Emergência Social

IAPMEI – - Agência para a Competitividade e Inovação

IEFP – Instituto do Emprego e da Formação Profissional

ISS, IP – Instituto da Segurança Social, Instituto Público

JI – Jardim Infantil

MAREESS – Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde

NCRF-ESNL - Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do. Sector Não Lucrativo

NI – Normas Interpretativas

PRR – Plano de Recuperação e Resiliência

PSI – Pedalar Sem Idade

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário